



FACULDADES INTEGRADAS CAMÕES

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA ANO DE REFERÊNCIA: 2013

Curitiba, março de 2014

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdades Integradas Camões

Código da IES: 5591

Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos

Estado do Paraná – Município Curitiba

COMPOSIÇÃO DA CPA

INTEGRANTES	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Luiz Balsan	Presidente/docente
Roberto Lazaro Angulo	Técnico administrativo
Laís Cordeiro	Representante do EAD
Rômulo Ferreira	Coordenação
Cludio Kleina	Docente
Fabio Daros	Discente
Arlton Cândido Freres	Sociedade civil

Período de mandato da CPA – junho de 2012 a junho de 2013.

Ato de designação da CPA – Portaria Nº 09/2010

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório apresenta, de maneira sintética, os resultados do processo avaliativo realizado junto às Faculdades Integradas Camões, relativa ao ano acadêmico de 2013. A avaliação tem como objetivo fazer um levantamento da realidade da IES, reconhecendo seus pontos fortes e ao identificar as debilidades que precisam de uma atenção maior por parte da sua direção. O principal instrumento amplo o suficiente para que todas as dimensões da IES sejam adequadamente avaliadas. A avaliação mostra pontos fortes e também fragilidades da instituição que foram encaminhadas à Direção Acadêmica para que a partir do conhecimento da avaliação feita pela comunidade possa tomar as devidas providências em vista de melhorar sua qualidade acadêmica. O relatório da CPA se conclui com a apresentação de uma série de propostas elaboradas

pela comissão a fim de que as fragilidades possam ser superadas e os pontos que já aparecem como positivos, possam ser ainda mais fortalecidos.

III – DESENVOLVIMENTO

Após uma atenta análise dos dados, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) apresenta o relatório dos questionários aplicados. A Avaliação contempla as dez dimensões contidas na Lei que institui o SINAES, nº 10. 861- Artigo 3º, que foram explicitados no núcleo comum do Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004, cap. 4.

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO

INSTITUCIONAL

- 1.As finalidades, objetivos e compromissos da IES, presentes nos documentos oficiais são claros e explicitam metas que podem ser cumpridas tanto a curto quanto em longo prazo.
- 2.As práticas pedagógicas da IES estão de acordo com as metas explicitadas nos documentos oficiais.

As práticas pedagógicas têm sido avaliadas de forma bastante positiva pelos discentes. Nota-se nos relatórios dos últimos três anos, uma crescente satisfação dos discentes em relação ao trabalho acadêmico dos docentes. Enquanto sobe o percentual de alunos que se mostram bem satisfeitos com o ensino, na mesma proporção diminui os que manifestam certa insatisfação. Diante disso a CPA recomenda que a IES dê continuidade ao trabalho que já vem fazendo há alguns anos em vista do aperfeiçoamento de sua prática pedagógica. Como já foi notificado também nos relatórios anteriores, as reuniões mensais da direção acadêmica com todos os coordenadores de curso tem criado um maior senso de comprometimento que gradualmente se estende aos docentes. Merece, portanto, destaque o trabalho em conjunto que vem sendo realizado por parte da direção acadêmica e dos coordenadores de curso, bem como o acompanhamento atento que estes realizam junto aos seus docentes em vista de qualificar sempre mais a atividade acadêmica dos mesmos. Algumas outras ações implantadas pela Direção Geral e Direção Acadêmica, foram determinantes para a melhoria do ensino na IES:a banca como critério necessário para

a contratação de novos docentes; o esforço para que em sua maioria os professores tenham especialização *stricto sensu*.

Em geral a avaliação positiva que os discentes expressam em relação aos docentes tem uma correspondência com a avaliação que fazem dos coordenadores de curso. A ouvidoria também presta um serviço significativo de mediação na resolução de problemas não apenas acadêmicos mas também logísticos.

O uso da plataforma do moodle também para as disciplinas presenciais tem favorecido o trabalho dos docentes e também facilitado a aprendizagem dos discentes, sobretudo pela disponibilização de conteúdo e atividades que complementam o que é feito em sala de aula.

Tanto na avaliação dos discentes quanto dos docentes, o conhecimento do perfil do egresso teve uma pontuação baixa, respectivamente 52,5 e 54,0. Caberá, certamente aos coordenadores dos cursos uma maior atenção para que os discentes, desde o início do curso, tenham conhecimento do perfil do egresso e o mesmo almeja-se também por parte dos docentes.

3.As características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)estão de acordo com o contexto social e econômico em que a IES está inserida.

O PDI, cuja vigência abrange o período 2011-2015, passou por um processo de revisão, iniciado no ano de 2009. Há um esforço constante para que o mesmo seja adequadamente conhecido pelos novos docentes.

4.As políticas de extensão apresentadas no PDI foram institucionalizadas.

Os discentes, nos processos avaliativos dos últimos quatro anos, tem revelado uma expressiva insatisfação em relação ao que a IES oferece em termos de cursos de extensão. A CPA reconhece que a IES tomou algumas medidas em vista de reverter esta situação, mas parece que as mesmas não produziram o resultado esperado.

De um lado, são poucos os cursos de extensão efetivamente oferecidos aos discentes e de outro, constata-se um baixo nível de adesão diante aos cursos que são oferecidos, tornando inviáveis alguns projetos. Este, portanto, é um problema que vem se repetindo

e ainda a IES não encontrou soluções que realmente consigam resolver esta deficiência.

- 5.A articulação entre o PPI (Projeto Pedagógico Institucional) e o PDI (Projeto de Desenvolvimento Institucional) expressam o projeto da instituição no que tange a ensino, extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional.
- 6.A expansão institucional e demais propostas descritas no PDI estão coerentes com a realidade institucional, tais como ensino, avaliação institucional e gestão.
- 7.O PDI vem sendo utilizado, nestes últimos anos, como um documento de referência para elaboração dos programas e projetos, visando dar cumprimento às políticas institucionais, de forma intencional e organizada.
- 8.A auto-avaliação é utilizada como documento de referência para elaboração dos programas e projetos, visando a dar cumprimento às políticas institucionais.

A CPA tem buscado aprimorar seu processo avaliativo. A informatização tem contribuído significativamente, facilitando o acesso por parte da comunidade bem como a elaboração dos dados.

A CPA, no ano de 2013, implantou uma nova forma de avaliação de modo que seja possível comparar os dados relativos à IES como um todo, bem como a situação de cada curso em particular.

O trabalho da CPA na IES não se resume apenas à coleta de dados para avaliação, mas se expande na articulação sistemática, planejada e organizada diante dos indicadores das dez dimensões e a prática da IES. Há boa aceitação do trabalho da CPA por parte da Direção Acadêmica e as recomendações da mesma têm sido acatadas e, dentro do possível, colocadas em prática.

- 9.Os resultados da avaliação externa serão utilizados como subsídios para revisão permanente do PDI e sua utilização será intencional, direcionada por políticas claras e definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade.

Ao lado do processo avaliativo interno, a avaliação externa torna-se subsídio permanente e parâmetro para a busca de aperfeiçoamento das atividades do mundo acadêmico.

10. O perfil esperado dos egressos da instituição é de profissionais bem preparados para o mercado de trabalho regional e nacional. Nesses últimos períodos as

avaliações manifestam um contentamento significativamente maior entre os alunos que concluem seus cursos nas Faculdades Integradas Camões.

DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

- A metodologia de ensino, bem como os planos de ensino e as avaliação estão definidas nos PPCs (Projetos Pedagógicos dos Cursos) e estão coerentes com as práticas pedagógicas da IES.

A prática pedagógica é o fio condutor da reflexão realizada pela Direção Acadêmica, juntamente com os coordenadores de cursos. A IES, nestes últimos anos, tem investido de forma significativa para oferecer meios audiovisuais adequados aos docentes. Hoje, conta-se com aparelhos multimídia instalados na maioria das salas de aula e com aparelhos avulsos que podem ser solicitados e reservados segundo as necessidades dos docentes. A falta ou a lentidão na manutenção destes aparelhos, muitas vezes trazem sérias dificuldades para os docentes.

- A prática de transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção de conhecimento estão de acordo com as metas estabelecidas nos Projetos de Curso, bem como as propostas contemporâneas de ensino.
- Os currículos dos cursos (concepção e prática) estão de acordo com os objetivos da instituição, com relação às demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc) e às necessidades individuais.

Nesses últimos anos foram feitas revisões da matriz curricular de cada curso, bem como adaptações julgadas necessárias. Hoje, pode-se dizer que as mesmas estão de acordo com os objetivos da instituição bem como com as demandas sociais. A interdisciplinaridade foi um dos critérios que acompanhou todo o processo de revisão da matriz curricular de cada curso.

- As práticas institucionais estimulam a melhoria do ensino, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias de ensino.
- As práticas institucionais que estimulam a formação docente bem como as iniciativas de apoio ao estudante estão em fase de implementação.
- As matrizes curriculares e os programas de estudo correspondem ao perfil do egresso.
- A revisão da matriz curricular é feita, sempre que necessário, sob a coordenação do Núcleo Docente Estruturante presidido pelo coordenador do curso. As eventuais mudanças são apresentadas ao respectivo Colegiado para a sua aprovação.
- A IES ainda não tem programas de pesquisa, utilizando como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções.
- A IES não conta com vínculos e contribuição de pesquisa para o desenvolvimento local e regional.
- As políticas de extensão constam no PDI e sua prática deve complementar e ampliar a formação dos discentes.

Em resposta ao questionário da CPA, nestes últimos anos, os discentes revelam certa insatisfação em relação ao que é feito pela IES no que se refere a cursos de extensão, organização de palestras e o debate de temas pertinentes ao interesse da comunidade. É importante que os coordenadores de cursos busquem conhecer as reais expectativas dos discentes em relação a cursos de extensão e discussão de temas atuais. Uma maior aproximação nesse sentido pode trazer resultados positivos em relação à participação, bem como à satisfação dos discentes.

**DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO
CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE A SUA**

CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

- A IES aderiu plenamente ao Projeto Universidade para Todos e, hoje, trabalha intensamente com alunos PROUNI, oferecendo bolsas parciais e integrais para alunos de baixo poder aquisitivo dando assim uma contribuição séria e significativa na inclusão dos jovens de baixa renda no mundo universitário.
- A sensibilidade social da IES se manifesta também em campanhas, envolvendo toda a comunidade acadêmica, em solidariedade a situações de calamidade que ultimamente se apresentam de forma abundante em nosso país.
- No ano de 2009 o empenho social das Faculdades Integradas Camões foi reconhecido pela PROVOPAR AÇÃO SOCIAL /PR que lhe conferiu o título de empresa solidária.
- Merece destaque o fato que, além das bolsas PROUNI, a IES, tendo em consideração que a maior parte dos seus alunos provém das classes menos favorecidas, oferece um número muito expressivo de bolsas parciais (50%) institucionais.
- Vale também recordar que todos os funcionários da IES dispõem de bolsa integral para qualquer curso na IES.

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

- O principal canal de comunicação da IES com a sociedade é o próprio site que é constantemente atualizado e contém as informações importantes sobre a vida acadêmica da IES.
- Nos últimos anos, a IES imprimiu folders em vista de divulgar os cursos que estão à disposição da comunidade. Em algumas situações, serviu-se também de posters que são colocados em pontos estratégicos da cidade, os quais ajudam a dar visibilidade a essa instituição que é bastante conhecida em Curitiba pelos longos anos que dedica à missão educativa.
- Existem canais de comunicação e sistemas de informações para a comunicação externa funcionando adequadamente.

DIMENSÃO 5 – AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

- O plano de carreira para o corpo docente foi elaborado em agosto de 2008, mas ainda não foi implementado.
 - O plano de carreira do pessoal técnico administrativo está em fase de elaboração.
- Cerca de 56% dos professores da instituição especialistas, 37% são mestres e apenas 5% são doutores.

A CPA verificou que alguns cursos têm mais professores titulados que outros. Isso ocorre porque algumas áreas apresentam um número bem vasto de professores com títulos. Outras, ao invés, como, por exemplo Design de moda, Tecnologia em Logística e Tecnologia em Recursos Humanos, tem um menor percentual de professores com titulação *stricto sensu* uma vez que o mercado apresenta escassez de titulados. Esta realidade é de conhecimento dos coordenadores de cursos; no entanto, as práticas que superem estas dificuldades dependem de vários fatores externos.

- Alguns professores da IES e coordenadores de curso possuem dedicação parcial. A maior parte dos professores são horistas.

A CPA recomenda que, na medida do possível, mais professores sejam contratados em regime parcial ou integral.

- Os professores são todos regularmente contratados em regime de CLT.
- Os critérios para concessão de incentivos destinados a apoiar professores para cursar pós-graduação constam no regimento.
- A instituição apoia a participação dos docentes em cursos de formação continuada.

No passado a IES organizou uma pós-graduação em EAD, subsidiado em grande parte pela própria instituição, em vista de melhor capacitar os seus docentes. Organizou também cursos internos de capacitação, voltado especialmente para os professores de disciplinas presenciais, em vista de capacitá-los para a utilização do sistema moodle como apoio para as atividades acadêmicas realizadas de forma presencial.

A CPA recomenda que estas iniciativas sejam retomadas pela IES em vista de uma contínua qualificação de seu Corpo Docente.

- As práticas de acompanhamento do trabalho docente decorrem de um processo intencional, direcionado por políticas previamente formuladas.
- Os critérios de admissão de docentes já estão institucionalizados e se realizam em três etapas: análise de currículo *lattes*, banca e entrevista pessoal.
- É necessário que a IES realize um acompanhamento mais próximo do corpo técnico-administrativo, pois as respostas ao questionário da CPA revela um descontentamento, sobretudo por parte dos discentes, em relação a alguns setores dos quais a CPA destaca: o setor de manutenção predial que de forma relativamente contínua nos últimos anos tem sido avaliado com nota baixa; a secretaria, de modo particular no que se refere à eficiência e clareza em relação às informações solicitadas; manutenção de informática. Estes setores merecem uma atenção bem maior por parte da IES, pois, em boa parte o nível de insatisfação dos discentes é gerado nestes setores.
- O plano de carreira do pessoal técnico administrativo está sendo elaborado pelo departamento de Recursos Humanos, o qual prevê também uma adequada política de capacitação.
- Existe integração entre os membros da instituição, tanto docente quanto técnico-administrativo.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

- A gestão institucional é coerente com algumas das políticas constantes dos documentos oficiais da IES. As decisões institucionais em relação às finalidades educativas nem sempre são tomadas de forma democrática. Algumas decisões precipitadas por parte da Direção Geral, acabam dificultando e às vezes também interrompendo reflexões e processos pedagógicos que vão sendo amadurecidos

nos órgãos colegiados e no processo conduzido pela direção acadêmica juntamente com os coordenadores de cursos. Uma maior valorização e confiança em relação aos próprios profissionais ajudaria a IES a dar passos significativos de qualidade no campo educacional.

- Os órgãos colegiados foram implantados em 2006.

Os colegiados de curso foram implantados no ano de 2006, e estão em funcionamento. São realizadas reuniões periódicas para discutir questões didático-pedagógicas bem como para analisar, discutir e decidir questões referentes à matriz curricular e ao projeto do curso enquanto tal.

- Conselho Superior consta no Regimento Geral da Faculdade e as diretrizes para o seu funcionamento já estão expressas nos documentos pedagógicos oficiais, os quais estão sendo colocadas em prática.
- Os sistemas de arquivo e registro são, na maioria das vezes, eficientes para dar conta das funções da IES.
- Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas, estatutos e outros).
- A circulação das informações precisa ser melhorada por parte da IES. É fundamental identificar onde nascem as dificuldades que fazem com que a secretaria seja avaliada com pontuação baixa de modo particular no que tange à qualidade das informações prestadas. Este índice chegou a apresentar melhora no ano de 2011, mas, segundo a avaliação dos discentes, regrediu no ano de 2013.

DIMENSÃO 7 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- Nem todas as instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, etc) correspondem às necessidades de cada setor.
- A avaliação dos alunos manifesta certo descontentamento em relação à infraestrutura. Os próprios índices das respostas ao questionário aplicado pela CPA dão uma indicação precisa sobre os pontos nos quais a insatisfação é maior.

É importante notar que, nos últimos anos, a infra-estrutura vem sendo avaliada com notas baixa, o que indica que a IES precisa dar mais atenção a este setor.

- É importante que a IES busque identificar o que está provocando essa insatisfação por parte dos discentes e tome as medidas necessárias para realizar as melhorias que for preciso;

As avaliações realizadas pela CPA entre os anos 2010 e 2012 mostraram um processo contínuo de maior contentamento dos discentes em relação ao atendimento da secretaria. A CPA de 2013, porém, mostra novamente um descontentamento significativo, sobretudo no que se refere à clareza e eficiência nas informações. Esta realidade aparece também na ouvidoria. Este dado é importante e a IES precisa dar maior atenção a ele.

- A IES possui instalações adequadas às condições de acesso para portadores de necessidades especiais, tais como elevador e banheiros adaptados.
- As salas de aula, estacionamento e bibliotecas são adequados ao ensino.
- Os equipamentos de informática e redes de informações estão adequados à qualidade e quantidade da IES.

A IES, nos anos passados, efetivamente renovou e ampliou a quantidade de seus equipamentos de informática seja em laboratórios que são usados para aulas e fora do horário de aulas estão disponíveis à comunidade acadêmica, seja em laboratórios que ficam disponíveis aos docentes e discentes que queiram usá-los de forma individual.

Em relação aos audiovisuais, apesar de um número significativo de salas contarem com o aparelho de datashow já instalado e outros disponíveis para o uso quando, solicitado por professores e alunos, um percentual significativo de discentes é do parecer que nesse item a IES atende apenas parcialmente às necessidades dos acadêmicos. Os docentes manifestam um índice de descontentamento ainda maior.

A CPA nota que é preciso, por parte da IES, uma atenção maior na manutenção contínua destes aparelhos. Uma tal prática, pode evitar danos maiores e portanto gastos excessivos, e ao mesmo tempo garantir o funcionamento contínuo dos aparelhos, o que é essencial para a uma real contribuição dos mesmos na prática pedagógica.

Tanto em relação à manutenção no setor da informática, quanto dos aparelhos audiovisuais, é necessário que além de uma equipe encarregada, haja também uma coordenação que acompanhe e fiscalize os trabalhos realizados. A experiência parece ter mostrado de forma clara que sem uma coordenação eficiente neste setor a IES não

conseguirá melhorias significativas.

- A infra-estrutura da IES é utilizada para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.
- O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas.
- As bibliotecas apresentam postos de leitura para os estudantes e computadores disponíveis para a pesquisa.
- Os horários e calendários da biblioteca correspondem às necessidades da IES nos turnos oferecidos (diurno e noturno)
- A organização dos materiais e o volume de consulta e empréstimos são adequados.

Salienta-se que em decorrência de pedidos de reconhecimento de cursos, ocorreu um aumento substancial no número de volumes e na diversidade de títulos das bibliotecas da IES. Mesmo assim os discentes e mais ainda os docentes manifestam insatisfação em relação à qualidade e atualidade do acervo. Com índice baixo de aceitação aparecem também o ambiente para leitura e estudo oferecidos pela biblioteca e a informatização do sistema de consulta.

- Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- As práticas de participação da comunidade acadêmica e análise dos resultados da auto-avaliação estão plenamente implantadas.
- As ações acadêmico-administrativas foram adequadas de acordo com os resultados da auto-avaliação.
- A grande maioria das atividades da IES resulta de um planejamento geral da instituição feita a partir do PDI e dos Projetos de Cursos.

- A avaliação institucional vem sendo feita regularmente a cada ano acadêmico. A CPA busca aprimorar anualmente o processo para facilitar a participação de todos, para disponibilizar o relatório a toda a comunidade. A CPA trabalhará para implantar um processo diferenciado de avaliação no ano de 2014.

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

- As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) estão de acordo com o contexto social da IES.
- Entre as formas de atendimento aos discentes vale evidenciar o crescimento que houve na qualidade do atendimento prestado por parte dos coordenadores de cursos nesses últimos anos. Os horários de atendimento estão publicados de modo que os estudantes, com facilidade, podem encontrar o coordenador de seu curso e resolver eventuais dificuldades. Certas atitudes dos discentes que manifestam certa insatisfação em relação ao atendimento dos coordenadores se deve sobretudo ao fato de querer ser atendido imediatamente, em qualquer dia da semana. Parece que os alunos muitas vezes tem certa dificuldade de entender que os coordenadores nem sempre estão em horário de atendimento.
- A ouvidoria atende os discentes pessoalmente e também através do site, pelo correio eletrônico, encaminhando e acompanhando as solicitações dos alunos.
- As políticas de acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada, em parte, já estão implantadas e outras, em fase de implantação.

A IES está se organizando para ofertar cursos de pós-graduação tendo em vista de modo particular oferecer a possibilidade de um aperfeiçoamento dos egressos, em sua grande maioria já inseridos no ambiente profissional.

- Os critérios de admissão são conhecidos e divulgados à comunidade. Os alunos, em boa parte, são provenientes da seleção do PROUNI e, portanto, realizaram o exame do ENEM. Os alunos que não tenham sido selecionados, são admitidos através da produção de uma redação e entrevista.

- Os mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais estão em processo de elaboração.

Do ponto de vista econômico, um dos mecanismos de apoio às necessidades pessoais dos estudantes é a criação de postos de estágio dentro da própria IES. Do ponto de vista acadêmico, a IES organiza aulas de nivelamento de modo a vir ao encontro dos alunos que apresentam maiores dificuldades de adequação ao ensino em nível superior.

- Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados.
- Existem mecanismos que estão incorporando novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.
- Os indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes estão elaborados.
- As condições institucionais no que diz respeito às condições burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros) são boas.
- Não existe ainda programas de inserção profissional dos egressos.
- A coleta da opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas não é feita, no entanto já faz parte dos planos da IES.

A CPA recomenda que esta coleta seja feita em vista de manter uma oportuna comunicação com seus egressos o que pode tornar-se muito importante em seu esforço por adequar sua prática didático-pedagógica às necessidades do mercado de trabalho.

- As atividades de atualização e formação continuada para os egressos se dão através dos cursos de extensão, abertos para a comunidade e dos cursos de especialização.
- Existe realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos de forma adequada; as práticas encontram-se institucionalizadas.
- Há facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos os quais indicam congruência com os objetivos da IES. As práticas estão institucionalizadas e difundidas.
- Existem bolsas acadêmicas destinadas aos alunos de forma sistemática.
- Existe apoio e incentivo à organização dos estudantes de forma razoável; as práticas encontram-se em via de institucionalização.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

- A sustentabilidade financeira da IES se dá através das mensalidades dos discentes.
- A proposta do PDI está em conformidade com o orçamento previsto pela IES.
- Há compatibilidade entre a maioria dos cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis.
- A alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais é razoável para as políticas constantes nos documentos oficiais. Há algumas dotações e rubricas designadas para cada item de dispêndio no orçamento.
- A alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente técnico-administrativo é razoável.
- A proposta orçamentária para extensão ocorre no momento de cada curso, cuja verba vem, em alguns, dos próprios participantes. Em outras, como os que aconteceram este ano, cujo foco era a responsabilidade social, o orçamento para a atividade foi destinado pela própria IES.
- Existe controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes às despesas correntes, de capital e de investimento.
- Há uma política para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES.
- As obrigações trabalhistas são cumpridas pela instituição.
- Os salários do pessoal docente e administrativo estão sendo pagos regularmente.

IV-CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Esse relatório da CPA baseia-se fundamentalmente no questionário respondido pela comunidade acadêmica.

Os dados mostram com bastante evidência, de forma análoga à avaliação anterior, que o corpo docente foi avaliado de forma mais positiva do que a instituição enquanto tal. Em primeiro lugar, podemos dizer que isso representa um mérito da própria instituição que através de sua direção acadêmica e dos coordenadores de curso buscou selecionar

de forma bastante criteriosa seu corpo docente e ao mesmo tempo acompanhá-lo durante a execução de seu trabalho. Tal acompanhamento possibilitou aos coordenadores, de um lado, exigir um empenho profissional ético e responsável e, de outro, oferecer o necessário suporte para que o docente possa ter as condições necessárias para realizar de forma adequada o seu trabalho. Em segundo lugar mostra que a IES, apesar do esforço e das realizações já feitas, ainda precisa melhorar a qualidade dos serviços prestados em diversos setores para corresponder de forma mais satisfatória às expectativas da sua comunidade acadêmica.

V. ENCAMINAMENTO DA CPA À DIREÇÃO ADADÊMICA

Seguem as propostas encaminhadas à Direção Acadêmica em março de 2014. As mesmas levam em conta a avaliação feita por toda a comunidade acadêmica.

1. Criar um departamento de Tecnologia da Informação para coordenar o setor de informática.
2. Em diálogo com os coordenadores de cursos, estabelecer uma política de atualização e ampliação do acervo bibliográfico, da qual tenham conhecimento tanto os docentes quanto os discentes. Melhorar o controle do acervo existente bem como o ambiente de estudo na biblioteca.
3. Fazer uma prova por ocasião da matrícula. Os alunos que não forem aprovados frequentem o nivelamento proposto pela IES.
4. Estabelecer o organograma funcional do setor administrativo da IES, descrevendo os papéis e responsabilidades de cada ator.
5. Rever o funcionamento da equipe de manutenção predial e ampliá-la de modo que cada campus seja autônomo neste sentido.
6. Fazer um projeto que vise uma maior formação e estabilidade dos funcionários, de modo particular os da secretaria por quem passa a maioria das informações.
7. Sob a orientação dos coordenadores de curso, organizar palestras, semanas acadêmicas e outras atividades que incentivem a pesquisa e o aprofundamento dos conteúdos estudados em sala de aula e favoreçam a integração entre a academia e a sociedade.
8. Elaborar um questionário a ser preenchido pelo aluno no momento da matrícula, de modo que a IES conheça melhor o perfil de seus discentes.
9. Elaborar e implantar um plano de cargos e salários para todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Prof. Dr. Luiz Balsan – presidente da CPA

Curitiba, Março de 2014

